



**Nouvelle épreuve vidéo  
de langues vivantes  
CONCOURS ECRICOME PRÉPA 2020  
VERBATIM & RÉSUMÉ**

Mentions légales

*Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés, résumés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.*

*Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©*

*Tous droits réservés.*

*Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogique, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.*

Résumé Vidéo 1 : Grafiteira Panmela Castro inaugura painel de 500m2 na Lapa 21/11/2018

Résumé : Le quartier bohème de Lapa (Rio de Janeiro) a depuis hier une nouvelle distraction : une fresque murale qui transmet, sous forme de graffiti (street art), un message ayant pour but de sensibiliser les passants, aux problèmes rencontrés par les femmes afro-brésiliennes au sein de la société brésilienne. Cette œuvre a permis à un certain nombre de femmes de travailler autour de ce projet et de créer des synergies positives.

## VERBATIM

### Vidéo 1 Grafiteira Panmela Castro

Jornalista : O bairro Boémia da Lapa no Rio de Janeiro ganhou ontem uma nova atração, um painel de 500m2 e que passou com as cores do grafite uma mensagem de consciência social.

Cores fortes para retratar a intensidade do apoio que mulheres negras encontram em outras mulheres negras, vítimas da mesma realidade de exclusão e de machismo. Na obra que ocupa um muro de 500 m2, a imagem de gêmeas siamesas não de sangue mas de ideias. A inspiração para o mural inaugurado no dia da consciência negra, foi a expressão de “dororidade” que representa a solidariedade entre mulheres negras a partir da dor vivenciada por elas diante das desigualdades que persistem.

Panmela Castro : A lei Maria da Penha, a lei do feminicídio que eram leis que num consenso protegiam as mulheres e hoje são questionadas e a gente tem medo de perder essas leis, né! Então a nossa luta, a nossa revolução, é para que a gente mantenha leis como essas e ainda conquiste novas leis para o futuro.

Jornalista: a técnica de Panmela é transmitida a outras mulheres negras como Jossara e Isabela que fizeram juntas o curso de grafite na ONG Rede Nami criada pela artista. Mãe e filha se orgulham das obras que produziram e que fazem parte da exposição em uma galeria próxima ao mural que conta com 50 quadros de alunos do projeto afro-grafiteiras.

Jussara Miranda: realmente começou uma outra realidade, realmente uma outra visão que a gente tem em relação àquilo que a gente conhece um pouquinho.

Isabela Gomes: você amplia seus conhecimentos e descobre mais sobre você, sobre outras pessoas.

Jornalista: A autora da expressão “dororidade” que virou livro, fala dos desafios enfrentados ainda hoje por essa parcela da população.

Vilma Piedade: Existe uma coisa que une mulher preta, mulher branca, indígena, caiçara, ribeirinha, que une mulher, que é a dor. A dor provocada pelo machismo que você está vendo como está alta a taxa de feminicídio.

Jornalista: De tão real a “dororidade”, também virou rap na música de Andreia Bak, mais uma aluna do projeto.

## MUSIQUE

Andreia Bak: a gente usa a arte tanto em forma de poesia, tanto em forma de música, tanto em forma de grafite para expressar a luta das mulheres.

Vitória Silva: Eu acho que é importante esse tipo de iniciativa, de falar sobre mulheres negras porque é uma parcela da nossa população que é invisibilizada. Então qualquer incentivo desse estilo, eu acho que é válida e tem de ser muito propagada mesmo. E chegar no maior número de pessoas possível.